



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 21ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 19 dias do mês de abril do ano de 2022.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Primeiro-Secretário

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão (PATRIOTA)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (PSL)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)

Ausentes com justificativa:

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Ausentes:

Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho - João Corujinha (PP)
Vereador Tanilson Tarso Nobrega Soares (AVANTE)



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h54, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador João Bosco dos Santos – Bosquinho para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Primeiro Secretário informou que a ata da 20ª Sessão Ordinária encontra-se disponível do SAPL, dispensando leitura e, em seguida, procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Ofício nº 131/2022

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Prestação de contas do município, exercício 2019.

Ofício nº 30/2022 Mensagem nº 76

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Autoriza o Executivo a promover a concessão do direito real de uso de espaços físicos, infraestrutura urbana em favor da instalação de rede de telecomunicações.

Memorando nº 07/2022 – Autor: GVEV

Assunto: Justifica ausência da vereadora Eliza Virgínia, nesta sessão.

Memorando nº 08/2022 – Autor: GVFM

Assunto: Justificativa de ausência do vereador Fernando Milanez Neto nesta sessão ordinária.

Justificativa Oral – GVLF

Assunto: Justificativa de ausência do vereador Luís Flávio nesta sessão ordinária.

Após a leitura do pequeno expediente, constatada a insuficiência de quórum para votação, seguiu-se aos oradores do pequeno expediente. Em momento posterior, restabelecido o quórum e havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento nº 52/2022, de autoria do vereador Thiago Lucena, que trata de voto de aplausos ao bairro de Mangabeira pelos seus 39 anos de existência, a ser celebrado no próximo dia 23 de abril. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.

1.2 Comentários:

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Há duas semanas, fizemos um debate muito extenso aqui acerca do não recebimento de verbas federais por conta da Prefeitura Municipal de João Pessoa. E, no dia 14 de abril, saiu uma portaria do Ministério da Saúde, assinada pelo Sr. Marcelo Queiroga, suspendendo a parcela de Abril/2022, a transferência de incentivos financeiros das equipes e serviços de atenção primária com ausência de alimentação do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica, o SISAB. Vejam que o que eu disse aqui está se confirmando. Eu queria alertar, mais uma vez, à prefeitura porque o Ministro da Saúde, no uso de suas atribuições que lhe confere, considerando a ausência de alimentação do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica, considerando as informações técnicas pertinentes a esta portaria constante no processo administrativo, fica suspensa a parcela de Abril/2022, a transferência de incentivos financeiros das equipes de atenção primárias constantes no anexo I e II do SISAB, por três critérios, por três competências consecutivas. Vejam vocês que, por três competências consecutivas, a Prefeitura Municipal de João Pessoa não repassou as informações adequadas. As informações sobre suspensão de que trata esta portaria estão disponibilizadas no endereço eletrônico e-gestor AB, a partir da regularização das informações, o custeio e incentivo financeiro é restabelecido. Vai chegar um momento que não vai ter mais prazo. Eu queria aqui, de maneira muito clara, dizer à Prefeitura Municipal de João Pessoa que a saúde bucal não pode perder esse dinheiro. Esse dinheiro da atenção primária não pode ser perdido. Basta o que a gente já perdeu, basta o atendimento na área de saúde dos PSF's faltando medicamentos, basta faltar médicos e aí ainda perde dinheiro, mais uma vez, para a saúde na atenção primária e atenção básica. Então, fica aqui o meu registro enquanto vereador que fiscaliza a gestão e espero que a Secretaria Municipal de Saúde tome as devidas providências e impeça que isso seja efetivado”.

A Sr.^a vereadora Fabíola Rezende disse: “Eu queria registrar aqui, como eu deixei na última sessão, que estamos num mês muito importante que é o Abril Laranja de conscientização sobre a crueldade aos animais. Neste fim de semana, para quem é da causa animal, a gente ficou muito triste com o que aconteceu no Mercado Central, houve uma chacina lá, e da mesma forma que ocorreu com os animais também pode ocorrer com os seres humanos que se encontram naquele local. Lembrando que quem foi ameaçado de morte foi seu João do Milho, que é um homem muito conhecido no Mercado Central. E, ao ser ameaçado, o mesmo saiu do local. E a pessoa, por saber que seu João do Milho alimenta aqueles animais no Mercado Central, de forma brutal, esquartejou mais de 10 animais. Eu quero lembrar aqui que os animais são seres sencientes, eles sentem dores igual a nós humanos. A palavra de Deus fala que o homem é semelhante ao animal, para onde um vai o outro vai. O homem veio do pó e o animal também e ambos voltarão ao pó. Então já está mais do que na hora de o poder público olhar para uma causa que talvez para muitos não tenha significado, mas para quem luta e defende essa causa tem sim.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Chegar em plena sexta-feira santa e ver o que eu vi naquele Mercado Central, o derramamento de sangue, porque toda vida importa, sejam animais ou seres humanos. Também, na Palavra, fala que o justo cuida dos seus animais, Gandhi também fala que se conhecerá uma nação pela forma como os animais são tratados. Então queria deixar aqui registrado a consciência contra a crueldade animal e pedir um olhar da Coordenadoria de Bem-estar Animal e Ambiental do município para o que está acontecendo”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Vereadores, bom dia. Eu gostaria de a gente fazer um esforço concentrado. A gente tem um projeto importantíssimo desta Casa, para ser votado no dia de hoje, que a gente já votou nessa Casa, sendo que o termo do projeto dava as garantias da União, que é sobre o nosso recurso do financiamento da obra da Câmara Municipal. Se esse projeto permanecer desta forma, ele vai ter que ter autorização do Senado. Foi enviada uma nova mensagem - já chegou nessa Casa e já foi lido, inclusive, no dia de hoje - e a gente precisa colocar essa matéria extra pauta. E aí eu queria a concordância dos nobres pares porque, na mudança do texto do projeto, a garantia financeira é o FPM. Então não precisará de autorização do Senado da República, para autorização do Tesouro Nacional, do empréstimo do recurso da nova construção da sede. É o mesmo projeto, só mudou o texto: em vez de garantias à união, a garantia agora é do FPM, do repasse do recurso da gente. Eu sempre tenho dito e, até para que a imprensa também tenha conhecimento: a obra da Câmara vai ser dos próprios recursos da gente. A gente vai economizar para, todo mês, pagar a parcela. A gente não está criando despesa para construção dessa obra. É uma obra que tem um custo, e esse custo vai ser descontado do nosso repasse do duodécimo. Então a garantia do FPM é da prefeitura, porque a Câmara não tem personalidade jurídica. É uma matéria que já passou nessa Casa e volta a ser discutida no dia de hoje, e eu gostaria da atenção dos pares e, se possível, o vereador Odon Bezerra vai precisar dar novamente um parecer oral desta matéria, junto com o vereador Bispo José Luiz, vereador Durval, vereador Thiago e os membros da CCJ, para que a gente aprove, ainda no dia de hoje, fora outras matérias que estão em pauta também, pela secretaria legislativa, então, invertendo a pauta, a gente suspende o pequeno expediente, e volta agora a discutir as matérias da ordem do dia. Eu gostaria que a gente começasse justamente pela matéria já discutida”. Na sequência, restabelecido o quórum, foram colocados em votação a ata, os requerimentos, os ofícios e as indicações lidos.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques questionou a necessidade de votar os vetos antes da matéria extra pauta, projeto 978/2022: “É só uma questão regimental: não teria que destravar os vetos, antes de votar qualquer projeto?” O Sr. Presidente, vereador Dinho, encaminhou que a matéria seria colocada em apreciação apenas no âmbito da CCJ, para emissão do parecer de forma oral e informou que, após apreciação dos vetos, entraria na ordem do dia.

Após apreciação da ordem do dia e retomando o pequeno expediente, discursaram:

O Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Bom dia Sr. Presidente, bom dia senhores vereadores, gostaria aqui de me acostar às palavras da vereadora Fabíola Rezende sobre a questão da chacina dos animais do Mercado Central. Nós sabemos que não só o Mercado Central, vereadora, mas muitos mercados, aliás, todos os mercados da cidade de João Pessoa têm esse grande problema da falta de preservação aos animais. Solicitamos aqui, através da Casa, uma participação das secretarias do município, através de um combate não só a essa situação dos animais, mas também a segurança das pessoas que ali usam para fazer suas feiras, segurança essa, que nós sabemos que nos mercados hoje se encontram muitas



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

peessoas vulneráveis, muitas pessoas que se envolvem com a droga, com a bebida, e ali ficam causando grandes transtornos, tanto aos comerciantes que estão ali no investimento de suas mercadorias, como no frequentador, na pessoa que vai à feira pública, ao mercado público, na feira livre, para fazer suas feiras. Solicitamos da Guarda Municipal, solicitamos da Polícia Militar, solicitamos do Centro de Zoonose, solicitamos de todas essas secretarias que contribuem dentro da sua norma, para que possa levar a segurança e para que possa levar proteção aos animais, haja vista que essa situação que aconteceu no mercado central é uma situação de uma grande e extrema violência ao animal indefeso, e ali a gente sabe o quanto existe também de violência ao ser humano. Portanto, me acosto as suas palavras, quero dizer que estarei a todo momento à disposição para estar ao lado da senhora, para estar ao lado desta Casa, para que possamos a cada dia solicitar, reivindicar mais segurança, mais proteção aos animais, aos feirantes, aos comerciantes e aos cidadãos da nossa cidade, obrigado”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “A minha passagem hoje pela tribuna será para homenagear o índio. Hoje, 19 de abril, é o dia do índio. Segundo a canção popular todo dia é dia de índio, e é preciso se resgatar essa história porque as nações Tupi, Tabajaras e Potiguaras sofreram durante toda a colonização. Eram aqueles que habitavam o Brasil e que, infelizmente, foram desalojadas das suas terras, pior, a história conta que nem a língua eles poderiam falar, que eles foram obrigados a falar o português, e o nosso tupi, que é a língua nativa, o tupi-guarani, ele deixou de ser falado aqui no Brasil. E nós fomos influenciados pelo oeste americano trazendo o índio como vilão da história, quando todos nós sabemos que não. Há uma cultura rica que é preciso resgatar e eu não poderia, na manhã de hoje, passar ao largo e não falar, e não homenagear essa raça, essa etnia que muito sofreu nesses 500 anos de história do Brasil. Também, eu pediria a técnica para exibir um vídeo nosso. Essa é a situação de um dos nossos rios ali no Bessa, é no final da Argemiro de Figueiredo em que a calçada se encontra desse jeito e eu estou rogando à Secretaria da Infraestrutura de João Pessoa para que ela proceda o restabelecimento, a reforma dessa calçada porque muitas pessoas que caminham nessa área, elas são obrigadas a sair e ir para o asfalto acarretando um risco considerável. E esse rio tem história. Segundo alguns historiadores paraibanos, quando da invasão holandesa, os holandeses se utilizaram desse rio para chegar ao centro, hoje da nossa terra de João Pessoa, e hoje, infelizmente, se encontra dessa forma. Estamos trabalhando na questão ambiental e pedindo, sem dúvida nenhuma, que se tome uma providência para melhorar essa situação no bairro do Bessa, que cresceu e cresceu muito. Nós sabemos que lá no Bessa só existiam duas estações, a poeira e a lama. Hoje não, todo calçado, existem ambientes de lazer, mas ainda enfrenta grandes dificuldades. Então, na manhã de hoje eu dedico ao Bessa e pedindo à Secretaria de Infraestrutura, como já fiz o requerimento, para tratar dessa questão”.

O Sr. vereador Marcos Bandeira disse: “Ontem, protocolamos na Câmara, no SAPL, um requerimento cobrando melhorias para o transporte coletivo da nossa região, do Bairro das Indústrias, Cidade Verde, Sítio Mumbaba, Vieira Diniz e Jardim Veneza. Nossa região está crescendo todos os dias, em breve será entregue o Condomínio Canaã, são mais de mil apartamentos e precisamos de aumento das frotas dos ônibus, também de novas linhas para facilitar o transporte dos moradores. Estamos também fazendo uma comissão dos moradores para fazer uma visita na SEMOB e na Empresa São Jorge”.

O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “O que eu trago hoje aqui nessa tribuna é que ontem, dia 18 de abril, foi publicada a decisão da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba, que manteve a decisão do juiz de 2ª Vara Mista de Cabedelo, que condenou a concessionária de energia Energisa ao pagamento da quantia de R\$ 6 mil reais por danos morais diante do corte de energia ilegal após leitura



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

abusiva. Esse fato aconteceu em Cabedelo, ou seja, na Grande João Pessoa e o desembargador verificou que o corte no fornecimento de energia de uma consumidora foi ilegal, porque ocorreu mesmo após o parcelamento extrajudicial para regulação de débito junto à Energisa. Infelizmente, em algumas localidades, as quedas e cortes de energia são frequentes e diversos são os problemas decorrentes desse ilícito e da demora no religamento. Não podemos esquecer que estamos enfrentando consequências da pandemia e que, principalmente os trabalhadores, os pequenos empresários e comerciantes, que enfrentam diversos prejuízos, muitos deles perderam seus empregos, faliram e tiveram que refinancejar débitos decorrentes de energia, de água, de gás, dentre outros. Resolvi trazer essa questão porque, muitas das vezes, a população não sabe dos seus direitos em casos como esse e não busca o apoio da Justiça ou do Procon e ficam à mercê dessas ilegalidades e desrespeito com o consumidor. É um absurdo depois de tantos prejuízos que a população enfrentou e enfrenta com essa pandemia, dentre eles a perda de emprego, empresários falidos, redução de salário, vidas perdidas, ainda terem que passar por uma falta de respeito dessa com o corte de energia que é essencial para a vida. Lembrando que, nesse último domingo, eu passei no Treze de Maio e vi por volta de 11h30 um carro da Energisa com todos os aparatos que iam cortar mais um fornecimento de energia. Então, fica aqui a minha repulsa a essa atitude e que a Energisa pense um pouco mais na população que está sofrendo. Obrigado”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Obrigado, senhor presidente. Sempre estamos cobrando e apresentando requerimentos cobrando da prefeitura a realização dos serviços, então entrei em contato com a Emlur, superintendente Ricardo, chefe de gabinete, Miguel, fazendo algumas solicitações que alguns moradores nos pediram, e no outro dia a Emlur foi e fez o serviço. Então, nós estamos sempre cobrando e é importante a gente agradecer, então deixar aqui o registro de agradecimento à Emlur. E o segundo ponto é que o prefeito Cícero Lucena assinou uma ordem de serviço no bairro do Aeroclube, ao lado do Bessa Shopping, há meses nós falamos da tribuna e mostramos um vídeo exatamente daquele trecho, depois a Frente Parlamentar da Mobilidade Urbana esteve presente ali ao lado do Aeroclube, nós fizemos a solicitação, apresentamos os requerimentos de todos os vereadores, do vereador Thiago Lucena, como de outros também, e hoje o prefeito foi assinar a ordem de serviço. Então, deixar aqui o registro de agradecimento. Parabéns”.

O Sr. vereador Thiago Lucena destacou 2 requerimentos aprovados na atual sessão, ambos voltados para homenagear os 39 anos do bairro de Mangabeira, ainda parabenizou o vereador Damásio Franca, presidente da Frente de Mobilidade Urbana, e o prefeito Cícero Lucena pela ordem de serviço dada para requalificação de rotatória no Bessa e disse que “é preciso olhar também para o Parque que vai ser feito no Aeroclube, que tenha soluções de mobilidade urbana, sem tirar o espaço do parque”.

O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Sr. Presidente, bom dia, cumprimentar a todos os telespectadores da TV Câmara, assistência, aos nobres vereadores que também se encontram aqui. Queria, hoje, fazer um destaque em um trabalho importante que está sendo realizado no bairro do Bessa, na verdade, ali entre Jardim Oceania e Aeroclube, aquela rotatória do Bessa Shopping, uma rotatória que dificulta, sobremaneira, o tráfego ali de veículos por conta da sua amplitude, o diâmetro dela é muito grande, e agora o setor de engenharia da prefeitura, a SEMOB, e agora, com a SEINFRA irão diminuir esse diâmetro para que possa dar mais fluidez naquele local. Evidentemente, que é uma obra positiva, é uma obra boa para mobilidade, vai dar fluidez naquele trecho, na área central do bairro, até porque o bairro do Bessa, o grande Bessa, eu vou chamar de Grande Bessa, ele se



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

verticaliza dia após dia, então, à medida que ele vai se verticalizando, o número de habitantes, de moradores do bairro também cresce, e com isso também, o número de veículos também vai ser crescente. Então, além dessa obra que é uma coisa pontual, nós estivemos lá presente na solenidade, ao lado do prefeito Cícero Lucena, também no meu pronunciamento fazendo mostrar a necessidade de um olhar para essa pauta da mobilidade urbana aqui na cidade de João Pessoa, uma pauta extremamente importante, claro, com essas intervenções que são feitas, é verdade que é importante, não tenha dúvida, mas outras ações, de forma mais sistemática, que possa trazer um benefício maior e de forma mais duradoura, também possa ser praticado aqui na cidade, a exemplo da melhoria do transporte público, ou seja, fazer com que o cidadão pessoense seja estimulado a deixar o seu veículo em casa e ir no transporte público, no transporte de massa, isso também é uma intervenção importante que precisa ser feita. Uma outra uma outra intervenção, que eu disse inclusive ao prefeito, que ele vai sempre ouvir falar, sempre ouvir nos meus pronunciamentos é a questão das ciclovias e ciclofaixas, que também é outro ponto muito importante a ser ampliado na cidade de João Pessoa. Eu dei dois exemplos muito simples, nós estávamos próximos, a Argemiro de Figueiredo diminuir as calçadas para construção de ciclovias, e a Fernando Luiz Henrique, também, diminuir a calçada e ampliar ciclovia que já existe no local, essas intervenções são importantes”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho disse: “Nós já estamos nos aproximando aqui da tarde, uma sessão movimentada, isso que a população espera desta Casa, muito trabalho e compromisso com a cidade. Apenas para corroborar com as palavras do Coronel Sobreira, que estive também na manhã de hoje no bairro do Bessa, um girador que fica localizado ali na lateral do Bessa Shopping, nós sabemos das dificuldades, eu acompanho aquele nascimento daquela avenida desde o tempo que era um barro amarelado ali e as pessoas não conseguiam passar com os carros, e a gente empurrava muitos carros que ficavam ali atolados na lama. Depois veio o Carrefour, depois veio a Mais, a concessionária, depois veio também um supermercado e já é uma coisa bem mais recente, também a Caixa Econômica, colégio Meta, tantos outros empreendimentos que chegaram para fazer estada ali no bairro do Bessa, como a igreja do padre Nilson, que tem um papel preponderante no bairro, depois também veio o Ferreira Costa, com emprego, com imposto, que a gente tanto luta. Teremos nos próximos dias também o Parque Parayba, uma nova etapa feita pelo estado e também a desapropriação do Aeroclube, que vai fazer com que aquele entornar se desenvolva ainda mais. E no quesito mobilidade urbana nós ficamos satisfeitos que o prefeito já dava a ordem de serviço e o trator já começava a executar aquele serviço que vai, sem sombra de dúvidas, com a redução do canteiro central e o aumento de mais de uma faixa, possibilitar a melhoria desta mobilidade para aquela população diariamente daquele caminho e que necessita, naquele local, um melhor fluir da mobilidade do nosso município. Então, o nosso registro hoje também é a satisfação, já mudando de local, que é também registrar o início também da obra do girador no campo dos Santos, no bairro do Geisel, que vai ajudar bastante a Zona Sul da nossa cidade, que tem aproximadamente 40% da população, e necessita também dessas intervenções. Nós tivemos lá no café da manhã com o prefeito, a população estava presente, e lá é chamado de girador da Índia, é um caos, é irmão gêmeo lá do Bessa”.

O Presidente, Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Inclusive, registrar que a avenida Curchatuz, tenho a honra de falar que quem foi secretário na época da infraestrutura foi Potengi Lucena. Naquele momento, ali na prefeitura, o prefeito Cícero Lucena que desenvolveu aquela área e hoje a gente tem uma área desenvolvida economicamente, com muitas casas, expandidas ali no bairro do Bessa”.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ():**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações:

Pela ordem, o Sr. vereador Junio Leandro convidou todos a participarem da audiência pública para discutir mobilidade urbana amanhã, às 14h, no Plenário da Câmara: “Irão participar representantes de todos os segmentos da sociedade e foram convidados, também, presidentes dos DCE’s das Universidades, da Sintur”.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciada a seguinte matéria expapauta:

ITEM 01: PLO 978/2022

Ementa: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÃO DE CRÉDITO JUNTO AO BANCO DE BRASÍLIA S.A - BRB, OFERECER GARANTIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Discussão na CCJRLP: O relator, Sr. vereador Odon Bezerra, deu parecer oral favorável ao projeto, sendo acompanhado pelos demais membros da Comissão, vereadores Thiago Lucena, Durval Ferreira, Tarcísio Jardim e Bispo José Luiz.

Parecer oral: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 02: VETO TOTAL 74/2021

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: VETO TOTAL AO PLO 61/2021, DO VEREADOR BRUNO FARIAS, QUE DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS, BEM COMO DE REPOSIÇÃO NAS GÔNDOLAS, REMANEJAMENTOS E CARGAS E DESCARGAS INTERNAS, EM SUPERMERCADOS VAREJISTAS E ATACADISTAS, SOBRETUDO POR MEIO DE MÁQUINAS EMPILHADEIRAS, DURANTE HORÁRIO DE EXPEDIENTE, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, eu externo a minha preocupação com relação a esse voto e não enxergo qualquer óbice constitucional para



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aprovação do projeto, de autoria do nosso colega e líder da bancada, não sei se vai encaminhar voto de bancada, mas eu quero externar logo meu posicionamento e voto pela derrubada do veto. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Presidente, não obstante o projeto seja de nossa autoria, mas nós temos a orientação política de encaminhar o voto pela manutenção do veto, portanto, eu, no exercício de líder da bancada, encaminho voto, por orientação política, de manutenção do veto, e pessoalmente, eu me abstenho da votação. O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti solicitou que fosse lido novamente a ementa do veto. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. presidente, todos nós fazemos feira, pelo menos eu, mensalmente, faço feira e vejo que o vereador Bruno Farias foi muito feliz em colocar essa situação porque isso nós vivenciamos no dia a dia. Então, apesar do vereador Bruno Farias ser o líder da situação, eu não poderia deixar de concordar na derrubada deste veto porque demonstra uma extrema sensibilidade do vereador Bruno, eu não poderia de maneira nenhuma virar as costas para um problema que é contumaz, não só na cidade de João Pessoa, como no estado todo, eu vou colocar o ano que vem aqui, isso aqui para o estado todo, se Deus quiser, mas aqui na prefeitura, aqui no município, me espelharei aqui nesse projeto do vereador Bruno Farias, ele foi muito feliz, eu não entendo o motivo desse veto e quero fazer aqui justiça a um projeto excelente do vereador Bruno e peço aos pares que a gente possa derrubar esse veto”. O Sr. vereador Júnior Leandro disse: “Sr. presidente, colegas vereadores, para discutir, para tirar uma dúvida com companheiro Bruno. No trecho aqui do projeto, ele fala... é um projeto perfeito acho que não tem justificativa para esse projeto não ser aprovado, você está fazendo sua feira com sua família, o camarada vai com empilhadeira daquela, perigosíssima, querer repor aquela mercadoria pesada, inclusive, já vi imagem de acidente que derruba com efeito cascata, botando em risco a vida das pessoas. O projeto diz que isso aí só pode ser feito quando o mercado não está aberto ao funcionamento para a população, e é o mais justo, agora, minha dúvida amigo vereador é que aqui diz assim: ‘durante horário de expediente’, aí eu queria entender esse horário de expediente é horário de expediente dos trabalhadores ou de funcionamento do mercado? Porque se for horário de expediente dos trabalhadores, não tem nenhum momento que ele vai poder repor, aí eu acho que expediente é em relação a atendimento? O projeto é perfeito ao meu ver, não tem problema nenhum”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Senhores parlamentares, senhoras vereadoras, eu fico muito feliz, vereador Marcos Henriques, quando vossa excelência nos acompanha e espero que vossa excelência faça o que Bruno faria não apenas nos projetos, mas sobretudo, no posicionamento político, daí porque eu gostaria que vossa excelência siga também nossa linha de atuação defendendo as ações do governo Cícero Lucena que vem transformando a nossa cidade. Mas em relação a iniciativa legislativa em si, as razões do veto vão no sentido da invasão da livre iniciativa, entendeu o prefeito que nós estaríamos invadindo o princípio da livre iniciativa uma vez que os estabelecimentos têm a sua política interna de reposição de mercadorias e que isso deve ser respeitado. Como eu disse, na condição de líder, por questão de uma orientação política, eu encaminho o voto pela manutenção do veto, e pessoalmente, eu irei me abster da votação, mas o encaminhamento para nossa bancada é de manutenção do veto, esperando que o vereador Marcos Henriques também nos acompanhe, não nos siga apenas na elaboração de projetos, mas, sobretudo, nas pautas de natureza política”. O Sr. Presidente, vereador Valdir José Dowsley – Dinho, disse: “Eu quero parabenizar projeto do vereador Bruno, e também para ajudar na discussão, eu acho que é bastante importante, mas deixa uma lacuna. Vamos dizer que tem uma mercadoria, no supermercado, no estoque, aí muita gente leva aquela mercadoria, o supermercado tem que repor, vai deixar de fornecer o material, a mercadoria ao consumidor? Eu acho que o projeto em si é maior, respeitando inclusive a questão de segurança, vereador Bruno, porque realmente é perigoso. Como o vereador Thiago, aqui, briga muito pela livre iniciativa, discute muito também, eu acho que também é interferir dentro de uma norma



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

administrativa de uma empresa privada, eu acho um pouco complicado, mas o teor do projeto, eu quero aqui parabenizar o mérito dele na discussão, a gente até discute porque a procuradoria vetou, mas tem uma questão de segurança que é maior, mas também tendo um estoque do material no depósito do supermercado, vereador Marmuthe, e o consumidor não poder levar porque não vai poder repor, e esperar o supermercado fechar. Eu não voto, mas só para ajudar no debate”.

Votação Simbólica(**):** favoráveis: 12; contrários: 03 (Odon Bezerra, Marcos Henriques Junio Leandro); abstenções: 01 (Bruno Farias); ausentes 10.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou mantido o veto.

ITEM 03: VETO PARCIAL 81/2022

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: VETO PARCIAL AO PLO 395/2021, DO VEREADOR BRUNO FARIAS, QUE TORNA OBRIGATÓRIA A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Eu entendo a questão da evasão de legislar na iniciativa privada, mas eu queria tirar uma dúvida como primeiro mandato de vereador a vossa excelência que estão aqui há mais tempo. A saúde e a segurança e a vida dos munícipes da cidade de João Pessoa, assim, o vereador não tem o dever de legislar em defesa dos cidadãos? Porque a partir do momento que, por exemplo, um motorista de transporte coletivo, ele dirige e passa troco, tudo bem, aí é a iniciativa do empresário, ele pode fazer o que ele quiser, mas ele põe em risco a vida das pessoas, porque o motorista está sobrecarregado. Repor mercadorias com empilhadeiras é um risco, ele pode repor a pé. Aí a gente não pode fazer nada porque a iniciativa é privada, mas e a segurança da população de João Pessoa, a gente não tem poder nenhum de legislar sobre isso? É só para deixar registrado. Obrigado”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou mantido o veto.

ITEM 04: PLO 221/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DAS FARMÁCIAS DE POSTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, RESPONSÁVEIS PELA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, A REALIZAREM O CADASTRO DE CELULAR DE PACIENTES PARA PREVIAMENTE INFORMAR AOS USUÁRIOS ACERCA DA DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTO PARA SUA RETIRADA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 05: PLO 262/2021

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2013, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, O DIA MUNICIPAL DO PROFISSIONAL DESIGN DE INTERIORES E AMBIENTES.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 06: PLO 279/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, O DIA MUNICIPAL DO CAPELÃO.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Bruno Farias pediu que a matéria fosse votada posteriormente por acreditar já existir o Dia Municipal do Capelão. Defendeu que, por questão de cautela, a Diretoria Legislativa fizesse uma pesquisa para que não houvesse duas leis versando sobre a mesma matéria. O Sr. Presidente acatou o pedido, afirmou que o projeto estava apto a ser votado, mas suspendeu momentaneamente a discussão do mesmo, solicitando que a Diretoria Legislativa verificasse se haveria lei do mesmo teor do PLO nº 279/2021 existente. Após a tramitação em plenário dos PLOs nº 331, 376, 527, 609 e 668, em questão de ordem, o Sr. vereador Bruno Farias apresentou informação da Diretoria Legislativa dando conta de que não havia legislação preexistente com mesmo teor do presente projeto. Disse: “Não existe, Coronel Sobreira, nenhuma legislação que institui o Dia Municipal do Capelão, o que existe é uma lei que regulamenta o exercício dessa função, da prestação de serviço em casas de saúde, em hospitais, e assim por diante. Portanto, o projeto de fato está apto para ser votado e eu parablenizo vossa excelência pela instituição desse importante dia, de uma função que deve ser, sim, prestigiada e reconhecida por todos”. Assim, o Sr. Presidente determinou a retomada da discussão do projeto. O Sr. vereador Bispo José Luiz parabenizou o autor, Sr. vereador Coronel Sobreira, pela propositura, que afirmou ser “interessante e valorizar realmente a classe”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 07: PLO 331/2021

Autoria: Vereador Odon Bezerra

Assunto: DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA IMPLANTAÇÃO DA SEPARAÇÃO DO PROCESSO DE COLETA SELETIVA DE LIXO.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 08: PLO 376/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: RECONHECE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA A "ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA - OSPB", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 09: PLO 527/2021

Autoria: Vereador Odon Bezerra

Assunto: DENOMINA ZÉLIA MARIA DANTAS, O HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, AINDA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 10: PLO 609/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: RECONHECE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA OS PROTETORES DE ANIMAIS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 11: PLO 668/2022

Autoria: Vereador Bruno Farias

Assunto: ASSEGURA O DIREITO AOS PROPRIETÁRIOS DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE E DE CÃES-GUIA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO MUNICIPAL.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 12: PLO 679/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: DISPÕE SOBRE A PROMOÇÃO E A VALORIZAÇÃO DE PROTETORES E CUIDADORES DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: A Sr.ª vereadora Fabíola Rezende questionou sobre o que se trata a questão da promoção que consta no projeto. O Presidente determinou a leitura do projeto.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 13: PLO 704/2021

Autoria: Vereador Bruno Farias

Assunto: DISPÕE SOBRE O PROGRAMA "CORES NA ESCOLA" NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 14: PLO 713/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO "PEQUENO AGRICULTOR" NAS ESCOLAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 15: PLO 716/2021

Autoria: Vereador Zezinho

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, A CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO AOS DIREITOS DAS PESSOAS SURDAS - SETEMBRO AZUL E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 16: PLO 724/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: DISPÕE SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO À SAÚDE BUCAL DA PESSOA IDOSA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhor Presidente, a primeira coisa que tem que fazer para proteger a saúde bucal na cidade de João Pessoa e, sobretudo, das pessoas idosas, é não perder prazo de informações para o Ministério da Saúde. E no pequeno expediente eu coloquei este Diário Oficial da União onde a Prefeitura Municipal de João Pessoa deixou de receber mais parcelas, ficando assim a atenção básica e a atenção primária sem o recurso para saúde bucal. E eu me sinto na responsabilidade de mais uma vez lembrar a prefeitura que ela tem um prazo para poder recorrer, sob pena de perder esse repasse para a saúde bucal. Então, queria apenas fazer, mais uma vez, esse registro”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 17: PLO 753/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: RECONHECE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA O “JORNAL A UNIÃO”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 18: PLO 761/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

Assunto: DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA "EMPRESA AMIGA DA SAÚDE DA MULHER", NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 19: PLO 762/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE CUIDADOS PALIATIVOS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 20: PLO 765/2021

Autoria: Vereador Bispo José Luiz

Assunto: DISPÕE SOBRE O RECONHECIMENTO DO JOGO QUEIMADA COMO MODALIDADE ESPORTIVA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Bispo José Luiz disse que “é um desejo que esse jogo, popular no Brasil e internacional, conhecido como baleado, seja reconhecido como modalidade esportiva”. O Sr. vereador Bosquinho colocou que “o Bispo está resgatando a memória dos que tem acima de 40 anos, vão lembrar das ruas de barro, nos bairros, nas periferias, onde as pessoas jogavam e esse esporte era uma febre. Que se possa fazer o resgate desse esporte, dessas memórias”. O Sr. vereador Marcílio do HBE disse que a escola era “o início da vida esportiva e acadêmica de cada cidadão. Antes e hoje é muito praticado na descoberta de talentos, grandes talentos do handebol masculino e feminino são descobertos pela força do arremesso e pela habilidade de conduzir a bola. No baleado tem que ter habilidade para conduzir a bola até o limite de uma linha central onde pode arremessar e balar seu colega, seu adversário. Aí existe a descoberta dos talentos dentro da escola”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Na nossa época as brincadeiras eram mais contato físico, hoje em dia a criança é mais com eletrônicos, quase não têm contato uns com os outros. O jogo baleado é muito democrático, pode ser feito em qualquer canto e de forma mista”

ITEM 21: PLO 823/2021

Autoria: Vereador Bispo José Luiz

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, A SEMANA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM IDOSOS, “CASA SEGURA”, A SER REALIZADA ANUALMENTE NA PRIMEIRA SEMANA DO MÊS DE OUTUBRO, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 22: PLO 850/2021

Autoria: Vereador Damásio Franca Neto

Assunto: DÁ NOME DE PRAÇA DE LEVI BORGES LIMA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, AINDA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho disse: “Apenas para parabenizar a iniciativa do vereador Damasinho e dizer que Dr. Levi Borges, que foi tragicamente assassinado na cidade de Recife, prestou um relevante serviço a OAB como Defensor Público, pai de Levizinho, meu amigo de infância, então, dizer ao vereador Damasinho que vossa excelência acerta e que a nomenclatura dessa praça ou de qualquer logradouro na cidade de João Pessoa será, realmente, uma homenagem mais do que justa, um reconhecimento dessa cidade por tudo que Doutor Levi Borges fez por João Pessoa e pela Paraíba. Muito obrigado”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Eu gostaria também de me associar as felicitações dirigidas ao vereador Damásio Franca por essa iniciativa. É uma grande homenagem que nós prestamos, não só ao advogado, mas a um ex-vereador de nossa cidade. Levi Borges foi vereador integrante dessa Casa, deste poder, e representou com muita dignidade o povo de João Pessoa. Eleito, salvo engano, como mais jovem vereador da legislatura em que concorreu como candidato a vereador pela cidade de João Pessoa. Portanto, fica aqui a nossa homenagem extensiva a todos os seus familiares e espero que nós possamos ter uma praça bonita, que possa reunir muita gente, que tenha a leveza e a alegria de Levi”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Parabenizar o vereador Damasinho pela propositura da matéria. Conheci, convivi com o homenageado. Levi foi professor do Unipê, foi vereador, como o nosso colega Bruno acabou de falar, mas, acima de tudo, era advogado, e tive o prazer de ser jurado em muitos juris que Levi fez aqui no antigo fórum, nosso vizinho aqui da antiga rádio Tabajara, e Levi era um exímio advogado do Júri, de rara inteligência e que, infelizmente, foi assassinado na cidade do Recife. Seu filho foi meu conselheiro na Ordem dos Advogados e ele notabilizou-se por um protesto que fez a um processo. Ele foi ao Fórum, vereador Marcos, levando um bolo de aniversário de, salvo engano, 10 anos de um processo que tramitava em uma das varas, e ele fez aquele protesto que chamou a atenção de tudo e de todos, cantando parabéns pelo aniversário de salvo engano, do quinto ou décimo ano do processo que não conseguia tramitar. Então, Levi notabiliza-se pela dedicação, pela coerência e, principalmente, pelo amor às causas que defendia. Causa muita saudade no seio da advocacia paraibana a ausência de Levi Borges. Parabéns mais uma vez”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 07.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de Voto: O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Quero agradecer desde já as falas dos meus pares que tiveram a satisfação de conviver com doutor Levi. Levi Júnior, seu filho, é meu vizinho, o qual nós temos um carinho por toda a família. Então, ele foi um ex-vereador, segundo Levi foi o vereador mais jovem da Câmara Municipal de João Pessoa, deixou todo esse legado na parte do Direito com suas filhas juízas, Levi advogado, então, uma pessoa que deixou o seu legado em todo



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

estado, principalmente em João Pessoa. Então, uma belíssima homenagem e vamos levar este projeto agora para o prefeito para escolher uma belíssima praça e fazer essa homenagem para quem tanto fez e deixou seu legado na cidade de João Pessoa. Muito obrigado”.

ITEM 23: PLO 910/2022

Autoria: Prefeito Cícero Lucena

Assunto: ALTERA A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IPMJP DISPOSTA NA LEI MUNICIPAL Nº 10.684/05 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, da Comissão de Políticas Públicas e da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, esse projeto trata-se de uma mudança na estrutura organizacional do IPM. O que a gente percebe olhando o projeto é que nós temos mudanças tanto no Anexo 1 como no Anexo 2 das pessoas que recebem comissão. O Anexo 3, que fala sobre a valorização dos efetivos, não consta no projeto, então eu queria que, o projeto, ou colocasse o Anexo 3, porque existe uma luta histórica daqueles servidores efetivos, que têm um dos piores salários de capital de todo o país, que eles tenham um salário melhor. Logicamente que, dentro de uma reformulação como essa, não poderia deixar de estar o Anexo 3, o projeto faz menção ao Anexo 3 e não consta no projeto, então eu queria que fosse anexado agora para que a gente possa tomar conhecimento e ver o que mudou junto aos servidores efetivos”. Após alguns instantes, o Sr. vereador Marcos Henriques pediu novamente a palavra e complementou: “O projeto, ele está com falhas, não tem o anexo pertinente que fala sobre a questão dos efetivos, daquelas pessoas concursadas, então como o projeto está inconclusivo, ele está, vamos dizer assim, sem os devidos demonstrativos, eu acho que o projeto deve ser retirado de pauta”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Sr. Presidente, na realidade, o projeto trata sobre a reestruturação organizacional na estrutura administrativa do Instituto de Previdência de nosso município, é uma repaginação, uma vez que desde 2012, portanto há uma década, que nós tínhamos uma determinada estrutura que já está defasada em relação à contemporaneidade. Quando da última reestruturação administrativa do IPM, nós tínhamos uma realidade muitíssimo diferente da atual, nós tínhamos, na realidade, um instituto que gerenciava 4.500 benefícios, dentre os quais 3.500 aposentadorias e 100 mil pensionistas. Enquanto hoje nós temos uma estrutura que gerencia 7.500 benefícios, praticamente o dobro, sendo 6 mil aposentadorias e 1.500 pensões, contadas até o final de 2021. Para além disso, o IPM está se adequando ao Pró Gestão, que é um programa de governança estabelecido pela Secretaria Nacional da Previdência Social, que disciplina, sobretudo, a estrutura dos órgãos colegiados, e nós tínhamos a presença tanto da Diretoria Executiva quanto do Comitê de Investimentos nos órgãos colegiados de Instituto através de portaria, e o Pró Gestão tem uma espécie de selo de qualidade de governança, impõe que essas estruturas, como a inclusão da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos dos órgãos colegiados, que essas estruturas sejam constituídas por lei, e não através de atos administrativos como a portaria. Então, é apenas uma readequação da estrutura administrativa do Instituto de Previdência, para que nós possamos atender com maior eficiência as finalidades a que se presta o IPM. Para além disso, é preciso dizer que o projeto não trata de plano de cargos, carreira e remuneração de servidores efetivos, daí porque não há alteração no corpo dos servidores efetivos, o projeto trata única e exclusivamente da estruturação administrativa do IPM, do Instituto de Previdência do Município”. O Sr. Presidente disse: “Vereador Bruno, com todo respeito a V. Ex.^a, mas é pertinente o que o vereador Marcos Henriques



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

levanta. Eu estou com uma cópia da lei e diz: a função de confiança, cujos valores atribuídos ao Anexo 3 desta lei, são destinados aos servidores efetivos do IPM, que desenvolveram a atividade de chefia e assessoramento RPPS, não ocupante de cargo. Na lei do anexo, vereador, realmente só tem o Anexo 1 e o 2. O 3 não está acoplado aqui na lei. Não é um erro, é apenas um lapso de não ter anexado a lei. Realmente, no projeto de lei não está o Anexo 3, vereador Bruno”. Em seguida, o Sr. Presidente suspendeu a tramitação do projeto, afirmando ser uma questão de prudência, tendo em vista a ausência do Anexo 3, que fora citado no texto da matéria. Concluiu dizendo: “Vamos aguardar as providências do Anexo 3 para incluí-la”. Retornando à apreciação da matéria, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhor Presidente, queria apenas registrar uma coisa que eu acho muito importante, aqui no anexo 2 nós temos explicitado toda a estrutura financeira daqueles que são comissionados. Para que esse projeto fosse feito e implementado seria necessário também um debate com os servidores efetivos, o que não houve, motivo pelo qual causou perplexidade quando a gente pega o anexo 3. Tem função de confiança 1, 2 e 3, e vejam os valores, função de confiança 3, R\$ 500, função de confiança 2, R\$ 700, função de confiança 1, R\$1000. E quando a gente vai para o anexo 2, que são os comissionados, os amigos, então o que é que a gente percebe aqui, a gente percebe que varia de R\$ 15.000, o segundo cargo R\$ 11.000, aí vai descendo as funções 4.500, 3.000, então faltou transparência, faltou debater com os servidores efetivos e eu não poderia, jamais, ser favorável a um projeto que não discute com os servidores da casa, aqueles servidores que estão ali ganhando o pior salário de todas as capitais do Brasil, e na hora de um reconhecimento e de uma discussão séria, a gente vê que os valores são irrisórios. Então fica aqui a minha posição contrária a esse projeto”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Senhor Presidente, vamos colocar os pingos nos ‘is’ e discutir movidos pela boa-fé. O projeto não trata do Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos servidores efetivos de IPM, o projeto trata da estrutura organizacional e administrativa do Instituto, para que se adéque, inclusive, como eu disse anteriormente, ao projeto de governança estabelecida pela Secretaria da Previdência Social. O vereador Marcos Henriques traz aqui cargos de R\$ 15.000, é o cargo da Superintendente que é o mesmo valor que eu recebo, que vossa excelência, vereador Marcos Henriques, recebe como vereador e que todos os secretários municipais recebem. Então, não há um festival de amigos. Então sejamos sinceros, é 15.000 para a superintendente, aliás menos do que nós recebemos e que os demais secretários recebem, R\$11.000 para o secretário-adjunto, os outros cargos, a imensa maioria, são cargos de R\$ 1.500, 1.700, 2.000. E a função que está sendo regulamentada só pode ser exercida por servidor efetivo, essas funções que hoje são exercidas por prestadores de serviços que serão excluídos da estrutura do IPM serão exercidas por efetivos que terão essa espécie de gratificação pela função que irão exercer. Então, na realidade, o IPM está prestando uma homenagem e um reconhecimento através da valorização do profissional efetivo. Sejamos justos, sejamos verdadeiros, e acima de tudo que a gente possa fazer o bom debate de maneira sadia”. O Sr. Presidente, vereador Dinho, disse: “É que na verdade o IPM tem recursos próprios e regime próprio também diferente dos demais servidores do organograma da prefeitura. Lá, inclusive, os salários ficam abaixo da estrutura de secretário executivo, é um regime próprio que o Instituto tem. Então, está dentro do padrão e menor ainda do que os outros órgãos da administração direta”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 01 (Marcos Henriques); abstenções: 00; ausentes: 06.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Presidente, causou perplexidade aos servidores efetivos se discutir tudo isso e não se adequar a algo que está sendo discutido, e não é de



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

hoje não, há muito tempo que os servidores da ativa pedem uma negociação, pedem uma incorporação no seu salário, uma melhoria nas condições de trabalho, uma melhoria salarial e não vem. Então, eu não poderia me calar diante disso, porque o valor que existe de funções para quem é efetivo é irrisório, mal paga o combustível, mas o que os servidores efetivos querem não é gratificação também não, eles querem a valorização salarial do seu piso, estudaram, são concursados. Então, não poderia, nesse momento, deixar de me colocar ao lado dos servidores daquela casa e dizer que espero que a prefeitura municipal possa chamar os servidores e possa ter um diálogo com eles. O meu objetivo aqui não é afrontar, mas eu não podia deixar de fazer essa crítica. Hoje à tarde, já fui informado, que tem uma conversa com a prefeitura, espero que avance no sentido de valorizar aqueles servidores daquela casa. Estou aqui para defender os servidores, fui eleito para isso e não abandonarei nenhum servidor da Prefeitura Municipal de João Pessoa”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Senhor Presidente, eu gostaria de dizer que depois de muitos anos nós temos uma gestão que dialoga com os servidores. Vide os profissionais de educação, mais de 30% de aumento para os professores de nossa cidade. Para utilizar uma expressão, vereador Marcos Henriques, do seu companheiro Lula, nunca antes na história houve um aumento tão significativo e tão importante para os professores da rede pública municipal de ensino. Essa é a prefeitura que concedeu também o maior reconhecimento aos guardas civis municipais, está aí o vereador Tarcísio que não nos deixa mentir, mais de 16%, salvo engano, de aumento para os guardas municipais na cidade de João Pessoa. Hoje, nós estaremos eu, vossa excelência, Junio Leandro, vereador Marmuthe discutindo com o sindicato de enfermagem e técnicos de enfermagem para também, juntos, chegarmos a um reconhecimento possível de valorização desses profissionais. E assim como esses profissionais, todas as categorias estão sendo recebidas e ouvidas pela gestão. Não tenha dúvidas de que no IPM não é diferente, porque esse projeto de lei que hoje nós votamos já é um indicativo muito forte de valorização desses profissionais, porque aqueles valores que foram lidos não se referem a remuneração, são gratificações que se acrescem a remuneração, de postos que antes eram ocupados por prestadores de serviço e que passarão a ser ocupados por servidores efetivos do IPM”.

ITEM 24: PLO 888/2022

Autoria: Vereador Chico do Sindicato

Assunto: DISPÕE SOBRE MEDIDAS DE SEGURANÇA, PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 20; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 06.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 25: PLO 906/2022

Autoria: Vereador Guga

Assunto: PROÍBE A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS PARA DESENVOLVIMENTO, EXPERIMENTOS E TESTES DE PRODUTOS FUMÍGENOS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 20; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 06.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 26: PLO 914/2022

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INSTITUI A CAMPANHA PERMANENTE DE INCENTIVO À PRÁTICA DE ESPORTES OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 20; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 06.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 27: PDL 58/2022

Autoria: Vereador Damásio

Assunto: CONCEDE A MEDALHA CIDADE DE JOÃO PESSOA AO MÉDICO - PEDIATRA DR. JOÃO GONÇALVES DE MEDEIROS FILHO.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Parabenizo o vereador Damásio porque é mais do que justa a honraria. Acho que muitos dos nossos colegas aqui passaram e foram clientes do Dr. João ou tiveram seus filhos por lá. Então, ele é uma referência na medicina pediátrica, não só em João Pessoa, mas no estado da Paraíba e quiçá no Nordeste. Tive a oportunidade de me pronunciar ontem, na CCJRLP, fui o relator da matéria e quando vi o nome do Dr. João eu avoquei essa responsabilidade para mim para prestar essa homenagem mais do que justa. Já não era hora de fazer essa homenagem a Dr. João por tudo que ele fez pela medicina e, principalmente, por aquilo que nós temos de mais sagrado que são nossos filhos. Obrigado, Dr. João e parabéns a você também, Damásio”. O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Também parabenizar vereador Damásio, nossos filhos também passaram pelas mãos do Dr. João Medeiros. É uma justa homenagem, na verdade Damásio faz mais um gol de placa, homenageando duas pessoas hoje. Damásio tem um futuro longo aqui na Câmara, ainda vou ter a oportunidade de votar nele para prefeito”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Também parabenizar o vereador Damásio por essa justíssima homenagem. Dr. João Medeiros Filho é uma referência nacional na pediatria em nosso país. Eu tive a honra, alegria e felicidade de nascer por suas mãos, meus dois irmãos da mesma forma, e fiz questão que meus dois filhos também viessem ao mundo pelas mãos e Dr. João Medeiros que, além de tudo, é um médico humanista, atencioso, membro da Academia de Letras de Medicina em nosso estado, além de um profissional absolutamente reconhecido. Essa Casa presta essa justa homenagem à história de um dos maiores médicos, um dos maiores profissionais de saúde que nasceram em nosso estado. Faço questão, vereador Damásio, de no dia da solenidade me fazer aqui presente para aplaudir a história de João Medeiros Filho”. O Sr.



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereador Thiago Lucena disse: “Na verdade, eu, ainda ontem na CCJRLP, falava ao vereador Odon e levantava a questão da gente ter sempre o cuidado de verificar se os homenageados já tinham alguma honraria antes. Eu achei estranho, porque Dr. João Medeiros não tinha e eu levanto ainda mais esse elogio ao vereador Damásio por trazer essa homenagem porque Dr. João Medeiros já deveria ter recebido homenagem dessa câmara há bastante tempo, pelo tempo dedicado à medicina e a tantas famílias na cidade de João Pessoa. Então, quero reverberar essa homenagem do vereador Damásio a Dr. João Medeiros e dizer que a câmara deveria ter homenageado ele há muito mais tempo. É de bom tamanho e de bom tempo a sua homenagem”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 20; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 06.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

Declaração de voto: O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Eu gostaria de agradecer a aprovação do projeto a meus pares. Dr. João Medeiros realmente é uma sumidade na cidade, no estado e no país como pediatra. Então, é motivo de muita alegria poder fazer essa homenagem em vida para uma pessoa que tem esse serviço tão relevante prestado à nossa cidade”. O Presidente parabenizou o projeto do autor.

O Sr. Presidente, vereador Dinho, disse que a colocação do Sr. vereador Marcos Henriques sobre o PL 910/2022 foi pertinente, e que o anexo III já estava no SAPL, anexado a lei. Disse: “Então o projeto está apto a ser votado. Eu gostaria que o vereador Bruno encaminhasse, inclusive, o anexo III ao vereador Marcos Henriques, e que a assessoria também anexe em tela o anexo III, e a correção foi feita”. Logo após, colocou em votação o projeto do Sr. vereador Junio Leandro para, na sequência, retornar à apreciação do PL 910/2022.

Apreciada a seguinte matéria extrapauta:

ITEM 28: PLO 416/2022

Autoria: Vereador Junio Leandro

Assunto: DENOMINA DE ENFERMEIRA MÁRCIA MARIA MACEDO DE REZENDE O PRÉDIO DA USP INTEGRADA FREI DAMIÃO

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 20; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 06.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão

Apreciados os seguintes recursos:

ITEM 29: RECURSO 14/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: RECURSO CONTRA PARECER DA CCJRLP AO PLO 508/2021.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, retirou o recurso de pauta por ausência do autor no plenário.

ITEM 30: RECURSO 15/2021



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: RECURSO AO PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO QUE OPTOU PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO DE LEI Nº 432/2021.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, retirou o recurso da pauta de votação após pedido do autor para retirada.

ITEM 31: RECURSO 16/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

Assunto: RECURSO EM CONFORMIDADE AO ARTIGO 68 DO REGIMENTO INTERNO, CONTRÁRIO AO PARECER DA CCJRLP QUE VOTOU DESFAVORÁVEL A CONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO DE LEI NUMERO 541/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR CORONEL SOBREIRA.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, retirou o recurso da pauta de votação após pedido do autor para retirada.

O Sr. Presidente, vereador Dinho, lembrou que os recursos podem ser retirados, a pedido do autor, por até três vezes.

ITEM 32: RECURSO 17/2021

Autoria: Vereador Junio Leandro

Assunto: COM FULCRO NO ART. 181 E SEUS PARÁGRAFOS, DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, VENHO TEMPESTIVAMENTE À PRESENÇA DE VOSSA EXCELÊNCIA, INCONFORMADO COM DOUTA DECISÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CCJRLP DESTA CASA, PARA APRESENTAR O PRESENTE RECURSO CONTRA PARECER DE FORMA CONTRÁRIA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 571/2021, EMITIDO PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO LEGISLATIVA PARTICIPATIVA, O QUAL DISPÕE SOBRE ACRESCENTAR ITEM NA LISTA DE PRODUTOS DA CESTA BÁSICA.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, retirou o recurso da pauta de votação após pedido do autor para retirada.

Pela ordem, o Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Visto a questão do quórum, eu pediria que o meu entrasse não apenas na questão da suspensão para o pequeno expediente, mas que ficasse para próxima sessão, que tem um recurso nosso aqui também”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Todos os recursos foram retirados para não haver prejuízo para nenhum parlamentar, até por conta do quórum. Próxima sessão volta a pauta, para dar sequência”.

Não apreciados, por insuficiência de quórum, os seguintes recursos:

ITEM 33: RECURSO 18/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: RECURSO APRESENTADO A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, CONTRÁRIO A REJEIÇÃO AO PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR AO PLO 228/2021, CUJA REUNIÃO DEU-SE NA CCJRLP, NO DIA 27/10/2021. DE AUTORIA DO VEREADOR CORONEL SOBREIRA. QUE TEM COMO EMENTA: "ESTABELECE O VALO MÁXIMO PARA PAGAMENTO DE CACHE DE ARTISTAS CONTRATADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA", DE AUTORIA DO VEREADOR CEL SOBREIRA.

Situação: Retirado de pauta por insuficiência de quórum.

ITEM 34: RECURSO 19/2021

Autoria: Vereador Bispo José Luiz

Assunto: RECURSO AO PARECER DO RELATOR THIAGO LUCENA AO PROJETO DE LEI Nº 610/2021

Situação: Retirado de pauta por insuficiência de quórum.

ITEM 35: RECURSO 20/2021

Autoria: Vereador Milanez Neto

Assunto: RECURSO AO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA CONTRA O PARECER EMITIDO PELA CCJ QUE, NA OPORTUNIDADE, OPINOU PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO DE LEI N. 692/2021.

Situação: Retirado de pauta por insuficiência de quórum.

ITEM 36: RECURSO 01/2022

Autoria: Vereador Marcílio do HBE

Assunto: RECURSO CONTRA PARECER JURÍDICO DESFAVORÁVEL À CONSTITUCIONALIDADE EMITIDO PELA SOBREDITA COMISSÃO SOBRE O PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 0719/2021, O QUAL “DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE MANUTENÇÃO DE UMA BRIGADA PROFISSIONAL, COMPOSTA POR BOMBEIROS CIVIS, NOS ESTABELECIMENTOS QUE MENCIONA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Situação: Retirado de pauta por insuficiência de quórum.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Queria saudar todos os companheiros e companheiras, saudar a vereadora Fabíola que mais cedo esteve aqui e falou sobre um problema muito sério, matança de animais, que precisa ser investigado e punido. Eu queria lembrar que nesse dia, 19 de abril, aqui em João Pessoa, não se comemora mais o Dia do Índio. A partir da Lei 14.348, hoje, em João Pessoa, a lei já sancionada pelo Prefeito Cícero Lucena, que é o Dia Municipal de Visibilidade da Cidadania e de Luta dos Povos Indígenas, porque esse dia não é o dia de você botar uma pena e sair gritando. É um dia de nós demonstrarmos respeito pelos indígenas, de nós demonstrarmos e visualizarmos, visibilizarmos todo preconceito, todo tipo de perseguição que eles estão sofrendo, principalmente do governo Bolsonaro. Então, hoje é o Dia Municipal de Visibilidade da Cidadania e de Luta dos Povos Indígenas, uma proposição nossa que foi sancionada pelo prefeito. Esse é o primeiro



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa

Casa Napoleão Laureano

NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tema que eu queria trazer e já parabenizando todos os índios e índias, povos indígenas, por esse dia tão especial. Trago, também, nesse momento, e já passo para que a técnica possa colocar um vídeo de uma mobilização que teve hoje pela manhã dos servidores da previdência. Queria pedir a técnica que colocasse esses dois vídeos, rapidinho, para que a gente possa ter uma ideia”. Após a exibição, disse: “O que a gente precisa visualizar e entender é que o serviço público é gratuito. Você não precisa pagar nada para receber um benefício. Diga Não à Terceirização aos Serviços. Hoje, no INSS, quando se dá entrada na aposentadoria, pela lei você teria 45 dias para receber o benefício. Hoje, você tem de 2 a 4 meses para receber o benefício. Uma total falta de um atendimento. Eu digo a você que nós temos um déficit de mais de 20 mil trabalhadores na Previdência. Esses trabalhadores não estão sendo repostos, porque não se faz mais concurso público para a Previdência e esses trabalhadores da Previdência estão nas ruas como eu mostrei aqui no vídeo, não só por melhores condições de trabalho, não só por uma abertura nas negociações, mas sobretudo pelo respeito àqueles que são assistidos pela Previdência. E é por isso que eu me solidarizo não só com o sindicato, mas com a Central Única dos Trabalhadores, que estava fazendo esse trabalho de luta, mostrando à população que realmente nós precisamos de concursos públicos, precisamos ter mais celeridade. Nós temos 700 mil projetos de aposentadorias que são dados entrada todos os meses e nós temos aí uma redução drástica dos trabalhadores. Então, esse é um ponto. Queria trazer também, para que a população possa tomar conhecimento, que esse ano é um ano que precisa de mudança. Nós temos aí um governo mentiroso, temos um apanhado feito pelos blogs que Bolsonaro já deu, do começo da sua gestão para cá, 5218 declarações falsas ou distorcidas. Essa base agrega todo governo Bolsonaro e uma das coisas que ele diz é o seguinte: O PT quebrou o Brasil. Quando a gente vai por números temos: O Produto Interno Bruto, nosso PIB, em 2002, quando Lula pegou era R\$ 1,48 trilhões. Tenho que relatar isso até 2014, porque de 2014 para cá, Dilma ganhou, mas não levou e houve toda uma tentativa de obstacular as ações do seu governo, mas tivemos R\$ 5,84 trilhões. Passou de R\$ 1,48 para 5.84. Nosso PIB per capita de 2002 era de R\$ 7.6 milhões, passou em 2014 para R\$ 27.1 milhões. A nossa dívida líquida do setor público, em 2002, era 60% do PIB. Agora, em 2013, diminuiu para 34% do PIB. E o BNDES, que disseram que Lula financiou muita coisa fora do Brasil, em Cuba, na Venezuela, quando o Lula pegou, em 2002, nós tínhamos um lucro do BNDES R\$ 550 milhões. Em 2013, o lucro do BNDES, subiu para R\$ 8,15 trilhões de reais. O Banco do Brasil, em 2002, passou de R\$ 2 bilhões e em 2013 passou para R\$ 15 bilhões de reais. Então, não tem fundamento que diga que Lula deixou o Brasil em maus lençóis. Quem deixou o Brasil em maus lençóis foi um golpe que deram no PT e na verdade esse golpe não foi no PT, foi nos brasileiros. Quando eles não deixaram a companheira Dilma governar, quando eles botaram na cadeia aquele que poderia estar governando nosso país, diferentemente desse Presidente mentiroso, que governa o nosso país, que mente tantas e tantas vezes e que tão mal tem feito ao nosso país. Então, está aqui. Os assuntos que a gente traz aqui, o meio ambiente degradado, a gente pega aí um corte de mais de 30% no orçamento das universidades, a gente pega aí os trabalhadores tendo contratos com horários intermitentes, terceirização, quarteirização. Hoje, o trabalhador pobre não está incluído. Aqueles que representam 80% dos trabalhadores, aqueles que ganham até dois salários mínimos, não estão incluídos na economia do nosso país, isso está claro. E nós temos a lamentar que o salário mínimo não tenha um reajuste digno, a lamentar que os trabalhadores não tenham contratos sólidos, a lamentar que a cesta básica no nosso país vem sendo totalmente deteriorada, o valor percentual muito alto e a cesta básica crescendo cada vez mais. Combustível, nem se fala. É combustível, cesta básica, tudo, inflação crescendo cada vez mais, o desemprego altíssimo no nosso país e isso não vai melhorar. Bolsonaro pode botar R\$ 5 mil reais de auxílio-moradia, esses auxílios que ele está dando aí agora, que não vai resolver o problema porque o problema é moral, o problema é um governo que mente para população,



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o problema é que esse governo passou três anos e meio e não fez nada pela população, a não ser as suas infames bravatas. Dizer que esse país não tem corrupção, quando na verdade está sendo afundado na mais sórdida corrupção. Então, fica aqui essa mensagem para todos nós, a Previdência precisa sim de ser acompanhada, os trabalhadores precisam ser valorizados e é por isso que eu uso minha voz mais uma vez defendendo aqueles trabalhadores que mais necessitam”.

Na Presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Eu concordo com a burocracia existente na Previdência. Hoje está um acúmulo muito forte e muita coisa precisa melhorar e eu não sou um defensor do governo Bolsonaro, mas é de se destacar que o governo Lula e o governo Dilma quebraram, sim. Muito dinheiro saindo do país para outros países. Vai falar isso para o pobre, que não tem dinheiro para comer, dizendo que foram bilhões saídos do país para outros países com qual justificativa. Aí, eu trago os dados sobre o BNDES, porque V. Ex.^a falou até 2013, se não me engano, mas em 2021, o lucro do BNDES atingiu mais de 30 bilhões. Então, quando você não leva dinheiro do BNDES do nosso país para outros países acontece isso. Diga-se, de passagem, que não sou defensor de governo Bolsonaro, mas é preciso colocar os pontos nos ‘is’ que no governo PT foram uma das maiores excrecências que aconteceram com os bilhões saídos desse país, sem falar na maior operação de combate à corrupção que foi a Lava Jato”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Em 2016, quando Temer entrou, o Presidente do Banco Central foi dar uma entrevista após dois meses de assumir. Ele falou que todas as transações que foram feitas com outros países foram transações legais, tanto que nós tivemos, em 2013, um lucro de R\$ 8,15 bilhões. Então, o lucro do BNDES acompanhou tudo e não houve um investimento que foi feito fora do Brasil que não houvesse retorno. Teve uma inadimplência muito pequena que representa menos de 5% do valor que foram investidos em todos os países que os governos Lula e Dilma investiram. Então, essa informação que V. Ex.^a traz, me permita discordar dela, isso aí quem está dizendo não sou eu, qualquer pessoa pode pegar no Google. Se o BNDES está dando um lucro maior, ótimo, agora, nos governos do PT, nunca deu prejuízo. O lucro sempre passou de R\$ 550 milhões para R\$ 8,15 bilhões, em 2013. Então, quero só dizer isso e também que a corrupção tão propalada que V. Ex.^a cita, a gente está vendo hoje, no governo Bolsonaro. Tudo o que aconteceu durante o governo Lula está sendo desmontado, não por mim, mas a própria Justiça cuidou de tirar o Partido dos Trabalhadores da corrida presidencial por um simples motivo: porque tem seus interesses que não são os interesses do trabalhador, muito menos interesses do povo brasileiro. É o grande interesse dos grandes latifundiários, do sistema financeiro e daqueles que detêm o petróleo”.

2º Orador (a)

A oradora, Sr.^a vereadora Fabíola Rezende, disse: “Eu queria, novamente, falar sobre a chacina ali no Mercado Central e deixar o meu repúdio aqui registrado. E como colocou o vereador Marcos, a população também corre risco naquele local. Eu gostaria que pudessem colocar umas fotos. Bem, essas fotos estão desfocadas, porque talvez algumas pessoas não aguentem ver, mas eu estive presente nesse local na sexta-feira, a quantidade de sangue inocente derramado. Mas a verdade é que a gente tem que ver, isso tem que ser mostrado, porque isso precisa impactar a sociedade e o poder público, a gente precisa urgentemente de políticas públicas para a causa animal. Peço a Coordenadoria do Zoonoses, a Coordenadoria também do bem-estar animal e ambiental, que possamos nos unir diante disso que está acontecendo, não só no Mercado Central, mas em outros mercados, para que a gente venha a realizar uma castração em massa. Talvez para o poder público isso possa parecer difícil, mas não é, é só uma questão da gente administrar e procurar ONGs e protetores que possam estar dispostos a defender a causa e ame para que a gente se una. Que o poder público, através da Prefeitura Municipal de João



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pessoa, também possa ver um local, vereador Bruno, que a gente possa usar como ajuda para pós-operatório desses animais que são castrados. Então é castrar e marcar esses animais através de chip ou de alguma outra coisa e colocar eles de volta lá no habitat deles. Então, a gente precisa pensar por eles e agir por eles. A gente está no Abril Laranja e eu não vi nenhuma campanha, até agora, de conscientização, vereador Marcos, com relação a crueldade contra os animais. Se temos um órgão que foi criado pelo prefeito Cícero Lucena e que deveria estar, para mim, funcionando de forma tal que chamasse a atenção da causa animal, seria a Coordenadoria. E outra coisa, a gente recebe muita reclamação em relação ao Zoonoses, as pessoas não estão conseguindo vagas. Eu sei que a demanda é muito grande porque é uma sociedade que quer utilizar o serviço das zoonoses e tem também a questão dos animais abandonados que precisam também. Temos hoje no Rio de Janeiro e em São Paulo o RSD que é o resgate, castramento e devolve para rua, quer dizer, é um projeto que lá está funcionando perfeitamente. É uma questão de saúde pública, a gente precisa de mais vagas no Zoonoses para a população, para protetores independentes. Precisamos que a Coordenadoria que foi criada venha a fazer campanhas de conscientização nas escolas e nos mercados públicos, porque não adianta o que está acontecendo agora que a polícia civil ambiental está atrás do autor desses crimes, mas se continuar de que adiantou nossa luta? E isso vai continuar. Eu quero dizer o seguinte, eu acho que para as pessoas estão dizendo assim, maltratou animal não vai dar em nada, mas não, é crime e dá cadeia. Agora se for réu primário, infelizmente vai pagar uma multa, cesta básica, mas eu queria que a sanção funcionasse de verdade, que foi a lei que o presidente Jair Bolsonaro assinou, que foi através do deputado federal Fred Costa, e essa lei não está funcionando do jeito que ela foi colocada, porque se estivesse funcionando ele estaria preso, ele não teria nem chance de fugir. Estou aqui para lutar por esta causa, Presidente, é por esta causa que eu estou aqui para lutar. E a causa animal, eu já falei, ela tem haver com saúde pública, educação, com cultura de paz. Vou abordar outros temas sim, mas foi esta a bandeira que me trouxe até esta Casa, e eu vou fazer jus aos 3.350 votos que eu tive como vereadora para estar aqui. Então, fica aqui o meu registro de repúdio, o poder público precisa agir mais em relação às campanhas de conscientização”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu quero dizer que me sinto privilegiado em estar junto nesta legislatura com a vereadora Fabíola, porque a gente percebe a sinceridade e o amor que ela tem a causa animal. E muito trabalho ainda haverá de ter com o Hospital Veterinário, a melhoria do poder público, porque muita gente não cria um animal por uma questão financeira, porque sabe que o veterinário é caro, e de repente, se você sabe que tem um poder público que possa dar essa mão, por um acolhimento melhor por parte das pessoas que têm compaixão e que gostam de animais. Também quero me solidarizar pelo voto de repúdio a essa cena bárbara que a senhora registrou aqui e dizer que a senhora pode contar com meu apoio, não como protagonista, mas como coadjuvante, reconhecendo a grande liderança e reconhecendo a sua causa que é uma causa nobre e que a senhora pode contar com o meu apoio”.

Aparteando, o Sr. vereador Bruno Farias disse: “Vereadora Fabíola, também me associar ao voto de repúdio que vossa excelência traz porque o que nós presenciamos na cidade de João Pessoa foi uma verdadeira chacina, de tal sorte que as mãos e todos aqueles que defendem o bem-estar animal ficaram banhadas de sangue porque todos nós reconhecemos a crueldade que foi praticada contra essas vidas. E reforçar o que já falou o vereador Marcos Henriques, mais do que o amor e a paixão, vossa excelência traz conhecimento para todos nós, porque a atividade parlamentar também é uma atividade pedagógica e nós aprendemos no dia a dia e vossa excelência traz esse conhecimento muito profundo, muito sólido, de uma vida inteira dedicada a defesa do bem-estar animal. Portanto, eu também me alegro demais, assim como o vereador Marcos Henriques e todos os integrantes desta Casa, de ter ao nosso



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

lado, ensinando-nos, catequizando-nos, para que nós também possamos estar ao seu lado na defesa e na preservação da vida. Parabéns”.

Retomando a palavra, a oradora, Sr.^a vereadora Fabíola Rezende, disse: “Agradeço a todos vocês e ainda tenho muito o que aprender também com vocês. O Hospital Veterinário é nosso sonho, o que estamos esperando, mas eu queria só lembrar uma coisa, se Deus quiser nós vamos ter esse hospital veterinário, mas lembrar que ONGs e protetores, independente do Hospital Veterinário, que será de grande importância para a causa animal, lembrar que protetores e ONGs continuarão a depender das doações, porque o hospital veterinário vai nos ajudar na questão de realizar exames, consultas e cirurgias, só que uma ONG precisa se manter com ração, medicações e tantos outros que a gente precisa como material de limpeza. Então fica aqui registrado que o hospital veterinário, se Deus quiser vai sair, mas as ONGs e protetores independentes continuarão a precisar da ajuda da população com doações. Hoje a nossa luta é levar para clínicas veterinárias, que como o vereador Marcos falou são gastos grandes, mesmo que a gente tenha desconto, mas a gente vai precisar disso aí que a população fique consciente que se o hospital veterinário saindo esse ano, a gente conseguindo, mas a gente vai precisar da população para que essa ajuda continue e a gente consiga manter abrigos e protetores independentes que dedicam a sua vida, muitos deles, a cuidar dos animais. Agradeço”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Bruno Farias, disse: “Trazer duas boas novas para a cidade em relação a mobilidade urbana. Ontem, segunda feira, o prefeito esteve visitando obras da rotatória do Geisel, a ordem de serviço foi assinada em julho de 2021. O tempo longo se explica em razão da exigência de se cumprir regras burocráticas e de legislação. Infelizmente a empresa que ganhou o certame licitatório para construir aquela rotatória abandonou a obra, sequer iniciou o serviço, e a prefeitura teve que cumprir todas as disciplinas legais, deu prazo para a empresa responder a notificação, a empresa ficou silente, a prefeitura teve que punir, colocou o carimbo de inidoneidade, de acordo com o que prevê a lei de licitações, depois foi abrir novo procedimento licitatório e, só assim, tivemos a oportunidade em iniciar uma obra que vai beneficiar mais de 100 mil passageiros. Dentro de 60 dias a prefeitura entregará uma obra de grande importância para os moradores daquela região. Hoje, o prefeito Cícero Lucena deu a ordem de serviço para requalificação da giratória do Bessa, nas proximidades do Bessa Shopping, o canteiro central será diminuído, teremos mais uma faixa de rolamento em todos os sentidos. Essa nova faixa de rolamento propiciará que os automóveis tenham livre acesso sem ter que esperar o veículo que vem circundando a giratória. Sabemos que ali é um ponto de grande congestionamento em diversos horários do dia em nossa cidade. Não tenho dúvidas que nos próximos meses teremos um trânsito com maior fluidez e respeito à motoristas, passageiros e pedestres. Outro tema que gostaria de trazer diz respeito a portaria que foi publicada pelo Ministério da Saúde, no dia 14 de abril, em relação as equipes de saúde bucal. Há algumas semanas fazíamos aqui neste plenário a discussão de uma portaria do Ministério da Saúde dando conta da falta de recebimento de recurso da prefeitura de João Pessoa em razão da não realização de cadastros feitos dos usuários nas equipes de saúde da família. Isso é uma coisa que já foi explicada aqui. Outro ponto diz respeito aos recursos da equipe de saúde bucal que foram temas tratados pelo vereador Marcos Henriques. Em relação a esse tema, estamos saindo de um período turbulento, nebuloso de nossas vidas, que foi o período pandêmico, em razão desse período pandêmico, inúmeros profissionais de odontologia atendendo a uma recomendação do Ministério Público do Trabalho (MPT), tiveram que se recolher. Profissionais gestantes, profissionais idosos, profissionais com comorbidades, porque o atendimento odontológico



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

foi reconhecido como um dos que colocava mais em risco o profissional de saúde em razão do grau altíssimo de contágio e de infecção do coronavírus. Respaldados por uma orientação do Ministério Público do Trabalho em nossa cidade, esses profissionais se recolheram e não tinham por uma questão de cautela, de cuidado, de proteção à sua própria saúde, como desenvolver as suas atividades de maneira corriqueira. Com o atendimento a essa determinação do MPT, as equipes de saúde bucal sofreram desfalques, com esse desfalque o número de atendimentos foi reduzido de maneira brusca. A prefeitura não podia criar atendimentos que não foram realizados, procedimentos que não foram feitos, e o Ministério da Saúde envia recursos para as equipes de saúde bucal de acordo com a produção que é feita. Então há uma explicação técnica, lógica, legal que responde a essa portaria”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques agradeceu os esclarecimentos trazidos.

O orador afirmou que “esta Casa tem dado uma contribuição enorme à Prefeitura, assim é a democracia”.

Aparteando, a Sr.^a vereadora Fabíola Rezende se disse feliz por saber das obras da rotatória do Geisel, “que essa obra venha a ser concluída o mais rápido possível”.

Finalizando o discurso, o orador, Sr. vereador Bruno Farias ressaltou “a importância viária na estrutura de mobilidade urbana da rotatória do Geisel”.

4 ENCERRAMENTO

Às 13h01, o Sr. Presidente, vereador Thiago Lucena declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 19 dias do mês de abril do ano de 2022.

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)



Estado da Paraíba

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Presidente da Mesa

Primeiro-Secretário